

IMACULADA MÃE DE DEUS

Ave cheia de Graça (Lc 1,28) disse o Arcanjo Gabriel a jovem Maria. Com essa saudação um dos mistérios da encarnação já começava a se revelar, pois por trás dessa simples frase existe uma profunda e inesgotável virtude. O Catecismo da Igreja nos diz assim:

490. Para vir a ser Mãe do Salvador, Maria “foi adornada por Deus com dons dignos de uma tão grande missão”.

Imaculada significa intacta, ou seja, Maria foi preservada de toda mancha do pecado original, desde o primeiro instante de sua concepção. Nela não houve a mancha, não houve a marca do pecado original. Isso foi alcançado pelos méritos de Jesus Cristo, que em uma graça especial a redimiu desde sua concepção. Talvez nossa inteligência não alcance tão grande favor do Senhor, talvez nossa inteligência não alcance essa compreensão, mas pela nossa fé, pela nossa confiança e principalmente pelo amor compreenderemos.

O Franciscano João Dus Scotus, no Século XIV apresentou o conceito de Redenção preventiva: graças à mediação de Cristo, Maria foi preservada de todo pecado. Segundo Duns Scotus, a Imaculada Conceição de Maria mostra “por excelência a eficácia da obra redentora de Cristo” – Livro pg 88 da Ir Monica – “Maria, Mãe, Discípula e Missionaria de Cristo”.

Essa imagem de toda pura, de toda Santa acompanha nossa Mãe Santíssima desde sempre, entre os Apóstolos, os Discípulos, os Cristãos e será guardada pela Igreja até a eternidade. Em 1854, exatamente no dia 08 de dezembro, o Papa Pio IX promulgou o dogma da Imaculada Conceição de Maria, pela bula ***Ineffabilis Deus***:

“Declaramos, pronunciamos e definimos que a doutrina, que considera que a beatíssima virgem Maria, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus onipotente e em vista dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha da culpa original, é revelada por Deus e por isso deve ser crida firme e constantemente por todos os fiéis”.

Em Lourdes na França, em 1858, após as aparições de Nossa Senhora, a jovem Bernardete, hoje Santa, pergunta a Ela sobre o seu nome, no qual a sempre virgem Maria responde: **“Eu sou a Imaculada Conceição”.**

Por isso a nossa querida Mãe de Deus pode esmagar a cabeça da serpente, pode nos ajudar a sermos santos, pode alcançar do bom Deus as graças que nos são necessárias. Ela é a Imaculada, a toda Santa a toda pura. O demônio não teve e nem terá sobre Ela qualquer influência, ao contrário, ele a teme.

Nesse dia Solene, que celebramos o dogma da Imaculada Conceição, olhemos para Ela com o coração contrito, mas feliz e a exaltemos, ao mesmo tempo que pedimos:

Mãe, nos ajude a sermos santos, como tu és Santa. Nos ajude a vencer o pecado, nos ajude a caminhar nos passos de seu Filho, o Salvador, que também nos redimiu pelo seu sangue derramado na Cruz, Caminho, Verdade e Vida. **Salve a Imaculada, Salve a toda pura, Salve a toda Santa!**

Salve a Mãe de Deus: “Mãe, Rainha e Vencedora, Três vezes Admirável de Schoenstatt, a Imaculada Conceição”

08 de Dezembro de 2018

Romulo e Márcia Romanato - XIII Curso/SP